



ANEXO
ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

ASSOCIAÇÃO SOLIDARIEDADE SOCIAL E RECREATIVA DE S.
COSMADO

ANO : 2020

Ass. M. [Signature]
Ass. M. [Signature]

ÍNDICE

- 1 - Identificação da entidade**
 - 1.1 Dados de identificação

- 2 - Referencial contábilístico de preparação das demonstrações financeiras**
 - 2.1 Referencial contábilístico utilizado

- 3 - Políticas contábilísticas, alterações nas estimativas contábilísticas e erros**
 - 3.1 Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

- 4 - Ativos fixos tangíveis**
 - 4.1.2 Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte:

- 6 - Custos de empréstimos obtidos**
 - 6.3 Outras divulgações

- 7 - Inventários**
 - 7.2 Quantia escriturada de inventários

- 8 - Rendimentos e gastos**
 - 8.2 Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período, conforme quadro seguinte:
 - 8.3 Discriminação dos fornecimentos e serviços externos

- 11 - Instrumentos financeiros**
 - 11.3 Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período de cada rubrica dos fundos patrimoniais, conforme quadro seguinte:

- 12 - Benefícios dos empregados**
 - 12.1 Pessoal ao serviço da empresa e horas trabalhadas
 - 12.4 Benefícios dos empregados e encargos da entidade

- 15 - Divulgações exigidas por diplomas legais**
 - 15.2 Informação por atividade económica
 - 15.3 Informação por mercado geográfico
 - 15.4 Outras divulgações exigidas por diplomas legais

- 18 - Impostos e contribuições**
 - 18.1 Divulgação dos seguintes principais componentes de gasto de imposto sobre o rendimento:
 - 18.3 Divulgações relacionadas com outros impostos e contribuições

- 20 - Fluxos de caixa**
 - 20.1 Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários:



Notas às Demonstrações Financeiras

1 - Identificação da entidade

1.1. Dados de identificação

Designação da entidade: ASSOCIAÇÃO SOLIDARIEDADE SOCIAL E RECREATIVA DE S. COSMADO
Sede social: LOTEAMENTO DA TORRE, LOTE 22
Endereço eletrónico: assrsc@sapo.pt
Página da internet: www.assrscosmado.pt
Natureza da atividade: Atividades de apoio social com alojamento, n.e.

2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1. Referencial contabilístico utilizado

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com todas as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), as quais contemplam as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF). Mais especificamente foram utilizadas as Norma das Entidades do Sector Não Lucrativo (ESNL).

Na preparação das demonstrações financeiras tomou-se como base os seguintes pressupostos:

- Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade, os quais são mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

- Regime da periodização económica (acréscimo)

A Entidade reconhece os rendimentos e ganhos à medida que são gerados, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento. As quantias de rendimentos atribuíveis ao período e ainda não recebidos ou liquidados são reconhecidas em "Devedores por acréscimos de rendimento"; por sua vez, as quantias de gastos atribuíveis ao período e ainda não pagos ou liquidados são reconhecidas "Credores por acréscimos de gastos".

- Materialidade e agregação

As linhas de itens que não sejam materialmente relevantes são agregadas a outros itens das demonstrações financeiras. A Entidade não definiu qualquer critério de materialidade para efeito de apresentação das demonstrações financeiras.

- Compensação

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por qualquer rendimento, ambos vice-versa.

- Comparabilidade

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adoptados a 31 de dezembro de 2020 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019.

3 - Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

3.1. Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As principais bases de reconhecimento e mensuração utilizadas foram as seguintes:

- Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras. Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

- Moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em euro, constituindo esta a funcional e de apresentação. Neste sentido, os saldos em aberto e as transações em moeda estrangeira foram transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio em vigor à data de fecho para os saldos em aberto e à data da transação para as operações realizadas.

Os ganhos ou perdas de natureza cambial daqui decorrentes são reconhecidos na demonstração dos resultados no item de "Juros e rendimentos similares obtidos" se favoráveis ou "Juros e gastos similares suportados" se desfavoráveis, quando relacionados com financiamentos obtidos/concedidos ou em "Outros rendimentos e ganhos" se favoráveis e "Outros gastos ou perdas" se desfavoráveis, para todos os outros saldos e transações.

- Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada classe de ativos. Não foram apuradas depreciações por componentes.

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem. As beneficiações relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais futuros são capitalizadas no item de ativos fixos tangíveis.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção/instalação, são integrados no item de "ativos fixos tangíveis" e mensurados ao custo de aquisição. Estes bens não forem depreciados enquanto tal, por não se encontrarem em estado de uso.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico que estiver reconhecido na data de alienação do ativo, sendo registadas na demonstração dos resultados no itens "Outros rendimentos e ganhos" ou "Outros gastos e perdas", consoante se trate de mais ou menos valias, respetivamente.

- Ativos intangíveis

À semelhança dos ativos fixos tangíveis, os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Observa-se o disposto na respetiva NCRF, na medida em que só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros, sejam controláveis e se possa medir razoavelmente o seu valor.

Os gastos com investigação são reconhecidas na demonstração dos resultados quando incorridas. Os gastos de desenvolvimento são capitalizadas, quando se demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e iniciar a sua comercialização ou uso e para as quais seja provável que o ativo criado venha a gerar benefícios económicos futuros. Quando não se cumprirem estes requisitos, são registadas como gasto do período em que são incorridos.

As amortizações de ativos intangíveis com vidas úteis definidas são calculadas, após o início de utilização, pelo método da linha reta em conformidade com o respetivo período de vida útil estimado, ou de acordo com os períodos de vigência dos contratos que os estabelecem.

Nos casos de ativos intangíveis, sem vida útil definida, não são calculadas amortizações, sendo o seu valor objeto de testes de imparidade numa base anual.

- Investimentos financeiros

Os investimentos financeiros em subsidiárias e empresas associadas consideradas estas últimas como aquelas onde exerce alguma influência sobre as políticas e decisões financeiras e operacionais (participações compreendidas entre 20% a 50% do capital de da participada - influência significativa), são registrados pelo método do custo.

De acordo com este método, as participações financeiras são inicialmente registradas pelo seu custo de aquisição, sendo subsequentemente ajustadas por perdas por imparidade. Os dividendos recebidos e as coberturas de prejuízos efetuadas são registradas diretamente em rendimentos e gastos, respetivamente.

Quando a proporção da Empresa nos prejuízos acumulados da empresa associada ou participadas excede o valor pelo qual o investimento se encontra registado, o investimento é reportado por valor nulo enquanto o capital próprio da empresa associada não for positivo, excepto quando a Empresa tenha assumido compromissos para com a empresa associada ou participada, registando nesses casos uma provisão no item do passivo 'Provisões' para fazer face a essas obrigações.

- Imposto sobre o rendimento

A Entidade encontra-se isenta de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC)

- Inventários

As mercadorias, matérias-primas subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, o qual é inferior ao valor de realização, pelo que não se encontra registada qualquer perda por imparidade por depreciação de inventários.

Os produtos e trabalhos em curso encontram-se valorizados ao custo de produção, que inclui o custo dos materiais incorporados, mão-de-obra direta e gastos de produção considerados como normais. Não incluem gastos de financiamento, nem gastos administrativos.

- Clientes e outros valores a receber

As contas de "Clientes" e "Outros valores a receber" estão reconhecidas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas por imparidade, registradas na conta de "Perdas por imparidade acumuladas", por forma a que as mesmas reflitam a sua quantia recuperável.

- Caixa e depósitos bancários

Este item inclui caixa, depósitos à ordem e outros depósitos bancários. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica "Financiamentos obtidos", expresso no "passivo corrente". Os saldos em moeda estrangeira foram convertidos com base na taxa de câmbio à data de fecho.

- Provisões

A Entidade analisa com regularidade os eventos passados em situação de risco e que venham a gerar obrigações futuras. Embora com a subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos necessários para cumprimento destas obrigações futuras, a gerência procura sustentar as suas expectativa de perdas num ambiente de prudência.

- Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

- Financiamentos bancários

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal recebido líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros apurados de com base na taxa de juro efetiva são registados na demonstração dos resultados em observância do regime da periodização económica.

Os empréstimos são classificados como passivos correntes e não correntes, a instituição tem o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato, caso em que serão incluídos em passivos não correntes pelas quantias que se vencem para além deste prazo.

- Locações

Os contratos de locação são classificados ou como locações financeiras se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação ou, caso contrário, como locações operacionais.

Os ativos tangíveis adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados de acordo com o ponto 9 - Locações das Norma das Entidades do Sector Não Lucrativo, reconhecendo o ativo fixo tangível, as depreciações acumuladas correspondentes, conforme definido nas políticas anteriormente referidas para esta tipo de ativo, e as dívidas pendentes de liquidação, de acordo com o plano financeiro do contrato. Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e as depreciações do ativo fixo tangível são reconhecidos como gasto na demonstração dos resultados do exercício a que respeitam.

Nas locações consideradas como operacionais, as rendas devidas são reconhecidas como gasto na demonstração dos resultados durante o período do contrato de locação e de acordo com as obrigações a este inerentes.

- Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da entidade. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

Observou-se o disposto no ponto 10 - Rédito das Norma das Entidades do Sector Não Lucrativo, dado que o rédito só foi reconhecido por ter sido razoavelmente mensurável, é provável que se obtenham benefícios económicos futuros e todas as contingências relativas a uma venda tenham sido substancialmente resolvidas.

Os rendimentos dos serviços prestados são reconhecidos na data da prestação dos serviços ou se periódicos, no fim do período a que dizem respeito.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime da periodização económica, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade. Os dividendos são reconhecidos na rubrica "Outros ganhos e perdas líquidos" quando existe o direito de os receber.

- Subsídios

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Entidade cumpre com todos os requisitos para o receber.

Os subsídios atribuídos a fundo perdido para o financiamento ativos fixos tangíveis e intangíveis, estão incluídos no item de "Outras variações nos capitais próprios". são transferidos numa base sistemática para resultados à medida em

que decorrer o respetivo período de depreciação ou amortização.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados no período, pelo que são reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

4 - Ativos fixos tangíveis

4.1.2. Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte:

Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros AFT	AFT em curso	Adiantamentos AFT	TOTAL
Valor bruto no início	13 333,99	2 312 579,66	194 711,22	96 293,10	7 383,42		9 051,19			2 633 352,58
Depreciações acumuladas		718 925,41	165 403,75	63 992,03	6 986,83		7 850,69			963 158,71
Saldo no início do período	13 333,99	1 593 654,25	29 307,47	32 301,07	396,59		1 200,50			1 670 193,87
Variações do período		(22 966,47)	(2 407,61)	732,98	109,20		885,52			(23 646,38)
Total de aumentos										
Total diminuições		47 777,00	7 368,20	16 267,02	300,80		794,48			72 507,50
Depreciações do período		47 777,00	7 368,20	16 267,02	300,80		794,48			72 507,50
Outras transferências		24 810,53	4 960,59	17 000,00	410,00		1 680,00			48 861,12
Saldo no fim do período	13 333,99	1 570 687,78	26 899,86	33 034,05	505,79		2 086,02			1 646 547,49
Valor bruto no fim do período	13 333,99	2 338 368,99	199 671,81	100 293,09	7 793,42		10 731,19			2 670 192,49
Depreciações acumuladas no fim do período		767 681,21	172 771,95	67 259,04	7 287,63		8 645,17			1 023 645,00

Quadro comparativo:

Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros AFT	AFT em curso	Adiantamentos AFT	TOTAL
Valor bruto no início	13 351,15	2 304 435,20	190 271,97	63 225,01	7 383,42		8 381,19			2 587 047,94
Depreciações acumuladas		671 752,50	157 338,97	51 975,01	6 788,53		7 302,03			895 157,04
Saldo no início do período	13 351,15	1 632 682,70	32 933,00	11 250,00	594,89		1 079,16			1 691 890,90
Variações do período	(17,16)	(39 028,45)	(3 625,53)	21 051,07	(198,30)		121,34			(21 697,03)
Total de aumentos										
Total diminuições		47 172,91	8 064,78	12 017,02	198,30		548,66			68 001,67
Depreciações do período		47 172,91	8 064,78	12 017,02	198,30		548,66			68 001,67
Outras transferências	(17,16)	8 144,46	4 439,25	33 068,09			670,00			46 304,64
Saldo no fim do período	13 333,99	1 593 654,25	29 307,47	32 301,07	396,59		1 200,50			1 670 193,87
Valor bruto no fim do período	13 333,99	2 312 579,66	194 711,22	96 293,10	7 383,42		9 051,19			2 633 352,58
Depreciações acumuladas no fim do período		718 925,41	165 403,75	63 992,03	6 986,83		7 850,69			963 158,71

6 - Custos de empréstimos obtidos

6.3. Outras divulgações

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros e gastos similares suportados	1 857,34	2 640,90
Juros de financiamentos suportados	1 857,34	2 640,90
Outros juros de financiamentos obtidos	1 857,34	2 640,90

7 - Inventários

7.2. Quantia escriturada de inventários

Descrição	Mercadorias	Mat. Primas e Subsid.	Total Período	Mercadorias Per. Anterior	Mat. Prim. e Sub. Per. Anterior	Total Per. Anterior
APURAMENTO DO CUSTO DAS MERC. VENDIDAS E MAT. CONSUMIDAS						
Inventários iniciais		1 284,45	1 284,45		1 708,70	1 708,70
Compras		81 641,90	81 641,90		77 889,10	77 889,10
Reclassificação e regularização de inventários						
Inventários finais		2 232,46	2 232,46		1 284,45	1 284,45
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas		80 693,89	80 693,89		78 313,35	78 313,35
OUTRAS INFORMAÇÕES						

8 - Rendimentos e gastos

8.2. Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período, conforme quadro seguinte:

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Vendas de bens	470,16	
Prestação de serviços	448 040,50	471 550,04
Total	448 510,66	471 550,04

8.3. Discriminação dos fornecimentos e serviços externos

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Serviços especializados	59 977,83	69 798,47
Trabalhos especializados	39 992,25	47 195,87
Publicidade e propaganda	1 008,60	866,67
Comissões	184,04	
Conservação e reparação	18 792,94	21 735,93
Materiais	8 275,06	6 307,45
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	4 733,75	3 315,17
Material de escritório	1 854,75	2 430,19
Outros	1 686,56	562,09
Energia e fluidos	85 358,84	91 988,67
Eletricidade	21 178,12	26 567,13
Combustíveis	59 221,08	60 544,70
Água	4 959,64	4 818,01
Outros		58,83
Deslocações, estadas e transportes	320,89	966,51
Deslocações e estadas	320,89	966,51
Serviços diversos	49 532,56	39 709,88
Rendas e alugueres	4 272,96	4 303,98
Comunicação	3 649,84	3 739,20
Seguros	3 624,22	4 054,20
Contencioso e notariado	31,50	40,00
Limpeza, higiene e conforto	32 745,49	19 153,59
Outros serviços	5 208,55	8 418,91
Total	203 465,18	208 770,98

11 - Instrumentos financeiros

11.3. Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período de cada rubrica dos fundos patrimoniais, conforme quadro seguinte:

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Resultados transitados	1 195 674,86		33 116,31	1 228 791,17
Outras variações nos capitais próprios	365 173,27		4 705,53	369 878,80
Subsídios	365 173,27		4 705,53	369 878,80
Total	1 560 848,13		37 821,84	1 598 669,97

Quadro comparativo:

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Resultados transitados	1 108 654,83		87 020,03	1 195 674,86
Outras variações nos capitais próprios	376 458,98		(11 285,71)	365 173,27
Subsídios	376 458,98		(11 285,71)	365 173,27
Total	1 485 113,81		75 734,32	1 560 848,13

12 - Benefícios dos empregados

12.1. Pessoal ao serviço da empresa e horas trabalhadas

Descrição	Nº Médio de Pessoas	Nº de Horas Trabalhadas	Nº Médio de Pessoas Per. Anterior	Nº de Horas Trabalhadas Per. Anterior
Pessoas ao serviço da empresa			39,00	63 193,00
Pessoas remuneradas	44,00	86 401,00	39,00	63 193,00
Pessoas não remuneradas				
Pessoas ao serviço da empresa por tipo horário				
Pessoas a tempo completo				
(das quais pessoas remuneradas)	44,00	86 401,00	39,00	63 193,00
Pessoas na tempo parcial				
(das quais pessoas remuneradas)				
Pessoas ao serviço da empresa por sexo			39,00	63 193,00
Masculino	2,00	4 192,00	2,00	4 207,00
Feminino	42,00	82 209,00	37,00	58 986,00
Pessoas ao serviço da empresa afetas a I&D				
Prestadores de serviços	3,00	792,00	3,00	
Pessoas colocadas por agências de trabalho temporário				

12.4. Benefícios dos empregados e encargos da entidade

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Gastos com o pessoal	538 945,12	464 674,23
Remunerações do pessoal	433 272,81	371 579,60
Indemnizações	5 001,66	5 479,09
Encargos sobre as remunerações	96 656,00	82 999,82
Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	4 014,65	4 098,22
Outros gastos com o pessoal, dos quais:		517,50

15 - Divulgações exigidas por diplomas legais

15.2. Informação por atividade económica

Descrição	Atividade CAE 1	Atividade CAE 2	Atividade CAE 3	Atividade CAE 4	Total
Vendas	470,16				470,16
De mercadorias	470,16				470,16
Prestações de serviços	401 651,05	25 660,72	7 062,88	13 665,85	448 040,50
Compras	61 828,53	8 243,80	824,38	11 541,33	82 438,04
Fornecimentos e serviços externos	160 598,88	20 346,52	2 034,65	20 485,13	203 465,18
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	70 117,53	8 149,00	814,90	2 408,60	81 490,03
Matérias primas, subsidiárias e de consumo	69 520,42	8 069,39	808,94	2 297,14	80 693,89
Ativos biológicos	597,11	79,61	7,96	111,46	796,14
Número médio de pessoas ao serviço	34,00	4,00	3,00	3,00	44,00
Gastos com o pessoal	425 005,60	45 894,51	4 592,69	63 452,32	538 945,12
Remunerações	324 954,61	43 327,28	4 332,72	60 658,20	433 272,81
Outros gastos	100 050,99	2 567,23	259,97	2 794,12	105 672,31
Ativos fixos tangíveis					
Valor líquido final	1 234 910,62	164 654,75	16 465,47	230 516,65	1 646 547,49
Propriedades de investimento					

Informação de resultados apurados por Valência:

CAE 1 - ERPI : (-42.927,54) | CAE 2 - SAD : 2.566,62 | CAE 3 - CD : 9.015,39 | CAE 4 - CRECHE : 1.684,63

No quadro comparativo apenas apresenta os totais do ano transato, e não tem a distribuição por CAE/valencia.

Quadro comparativo:

Descrição	Atividade CAE 1	Atividade CAE 2	Atividade CAE 3	Atividade CAE 4	Total
Vendas					
Prestações de serviços	411 789,99	28 362,35	8 371,70	23 026,00	471 550,04
Compras	59 340,68	7 912,09	791,20	11 076,93	79 120,90
Fornecimentos e serviços externos	156 578,23	20 877,10	2 087,71	29 227,94	208 770,98
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	59 658,91	7 954,50	795,44	11 136,30	79 545,15
Matérias primas, subsidiárias e de consumo	58 735,05	7 831,32	783,13	10 963,85	78 313,35
Ativos biológicos	923,86	123,18	12,31	172,46	1 231,80
Número médio de pessoas ao serviço	29,00	4,00	3,00	3,00	39,00
Gastos com o pessoal	348 505,70	46 467,42	4 646,73	65 054,38	464 674,23
Remunerações	278 684,71	37 157,96	3 715,79	52 021,14	371 579,60
Outros gastos	69 820,99	9 309,46	930,94	13 033,24	93 094,63
Ativos fixos tangíveis					
Valor líquido final	1 252 645,42	167 019,38	16 701,93	233 827,14	1 670 193,87
Propriedades de investimento					

15.3. Informação por mercado geográfico

Descrição	Mercado Interno	Comunitário	Extra-comunitário	Total
Vendas	470,16			470,16
Prestações de serviços	448 040,50			448 040,50
Compras	82 438,04			82 438,04
Fornecimentos e serviços externos	203 465,18			203 465,18
Rendimentos suplementares:	38,89			38,89
Outros rendimentos suplementares	38,89			38,89

Quadro comparativo:

Descrição	Mercado Interno	Comunitário	Extra-comunitário	Total
Vendas				
Prestações de serviços	471 550,04			471 550,04
Compras	79 120,90			79 120,90
Fornecimentos e serviços externos	208 770,98			208 770,98
Rendimentos suplementares:	21 274,16			21 274,16
Outros rendimentos suplementares	21 274,16			21 274,16

15.4. Outras divulgações exigidas por diplomas legais

- Impostos em mora

A Entidade apresenta a sua situação regularizada perante as Finanças, tendo liquidado as suas obrigações fiscais nos prazos legalmente estipulados. Não existem acordos de regularização de dívidas.

- Dívidas à Segurança Social em mora

A Entidade apresenta a sua situação regularizada perante a Segurança Social, tendo liquidado as suas obrigações legais nos prazos legalmente estipulados. Não existem acordos de regularização de dívidas.

- Prémios sobre os resultados com base em ações

A Entidade não distribuiu qualquer prémio sobre os resultados com base em ações, conforme resulta da proposta de aplicação dos resultados do órgão de gestão.

- Ações próprias

A Entidade não detém ações próprias, nem efetuou quaisquer transações com ações próprias durante o período económico a que respeitam as demonstrações financeiras.

18 - Impostos e contribuições

18.1. Divulgação dos seguintes principais componentes de gasto de imposto sobre o rendimento:

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Resultado antes de impostos do período	(29 660,90)	33 116,31
Imposto corrente		
Imposto diferido		
Imposto sobre o rendimento do período		
Tributações autônomas		
Taxa efetiva de imposto		

18.3. Divulgações relacionadas com outros impostos e contribuições

Descrição	Saldo Devedor	Saldo Credor	Saldo Devedor Período Anterior	Saldo Credor Período Anterior
Imposto sobre o rendimento				
Retenção de impostos sobre rendimentos		2 004,95		1 307,50
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)			24 470,19	
Contribuições para a Segurança Social		13 885,80		12 528,06
Total		15 890,75	24 470,19	13 835,56

20 - Fluxos de caixa

20.1. Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários:

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Caixa	564,36		(159,15)	723,51
Depósitos à ordem	69 754,18		(36 329,91)	106 084,09
Outros depósitos bancários				
Total	70 318,54		(36 489,06)	106 807,60

Quadro comparativo:

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Caixa	601,09		36,73	564,36
Depósitos à ordem	29 030,46		(40 723,72)	69 754,18
Outros depósitos bancários				
Total	29 631,55		(40 686,99)	70 318,54